



# DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1688, TERÇA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 2011

## PSDB pedirá convocação de Ideli Salvatti para esclarecer participação no escândalo dos aloprados

O PSDB vai protocolar nesta terça-feira (28) requerimentos de convocação da ministra das Relações Institucionais, Ideli Salvatti, para esclarecer as denúncias da revista "Veja". Segundo reportagem, ela teria participado de negociações para a compra de falso dossiê, nas eleições de 2006, contra o então candidato ao governo de São Paulo, José Serra, no escândalo dos aloprados.

O partido vai convidar ainda o secretário do Ministério da Educação, Carlos Abicalil. A revista aponta ligação entre ele e a petista. Os documentos serão apresentados às comissões de Fiscalização Financeira e Controle e de Segurança Pública da Câmara.

O deputado **Luiz Fernando Machado (SP)** pede a apuração imediata dos fatos. "Vejo com preocupação que o núcleo central do governo esteja envolvido na compra de dossiê. Isso fere o princípio claro da democracia em um processo de disputa eleitoral", condenou.

"Existem gravações que incriminam essas pessoas e merecem explicação. A população cobra a elucidação do caso", acrescentou **Reinaldo Azambuja (MS)**. O deputado **Raimundo Gomes de Matos (CE)** reprovou a suposta participação de mais um ministro de Dilma Rousseff no esquema. "É triste a gente ver a imprensa apresentar documentos

indicadores de que a corrupção aumenta a cada dia."

Em entrevista ao jornal "O Globo", o ministro de Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, defendeu Ideli e afirmou que há uma tentativa de atingir a colega e a gestão Dilma. O petista foi apontado pela "Veja" como um dos "mentores" do forjado dossiê contra Serra. As declarações de Mercadante foram rechaçadas. "O governo quer tapar o sol com a peneira e encobrir as denúncias", declarou Gomes de Matos.

Os tucanos convidarão a ex-senadora pelo PT-MT Serys Shlessarenko para falar às comissões de Fiscalização Financeira e Controle e de Segurança Pública. Em reportagem da "Folha de S. Paulo", Serys afirmou que o petista Expedito Veloso admitiu em conversas com ela que integrantes do partido haviam montado dossiês.



### BANCADA TENTA ELUCIDAR O CASO

→ O partido protocolou três requerimentos convocando Mercadante e dois de convite a Expedito Veloso.

→ Na quarta-feira (22), deputados protocolaram representação na Procuradoria Geral da República solicitando a reabertura das investigações sobre o dossiê. O mesmo pedido foi feito à Polícia Federal.

## Tucanos afirmam que Paulo Renato revolucionou a educação brasileira

Deputados tucanos prestaram homenagem ao ex-ministro da Educação Paulo Renato Souza, morto na noite de sábado (25) aos 65 anos em decorrência de infarto fulminante. Presentes ao enterro, no Cemitério do Morumbi (SP), **Vanderlei Macris (SP)** e **Vaz de Lima (SP)** afirmaram que o político mudou a história do ensino brasileiro.

Macris destacou o trabalho e a dedicação à população. "Tive oportunidade de conviver com ele quando atuou na Secretaria de Planejamento e – mais tarde – de Educação, dando sua contribuição ao Brasil como ministro. Sem dúvida, foi um marco significativo para o país."

O ex-deputado foi responsável pela implantação do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) e pela universalização do acesso à escola. Na opinião de Macris, Paulo Renato sempre se preocupou com o povo e a área social. "Perdi não só um amigo, mas um grande homem público. Deixará muita saudade e um legado importante", disse.

@ Veja no blog avanços na área implantados pelo político à frente do MEC

### Jutahy lamenta morte de ex-ministro e destaca homenagens

Em pronunciamento, o deputado **Jutahy Junior (BA)** lamentou o falecimento de Paulo Renato. O tucano ressaltou que a morte chocou a todos que o conheceram e afirmou estar consternado pela perda de um grande amigo. "A convivência mais assídua na Câmara na última legislatura aumentou minha admiração pelo homem público de caráter puro que amava profundamente o Brasil e seu povo."



## Precária fiscalização nas fronteiras facilita entrada de drogas no país, reprovam deputados

A falta de fiscalização e o precário monitoramento fizeram das fronteiras brasileiras um paraíso para os traficantes de drogas e armas, afirmam os deputados **William Dib (SP)** e **Marcio Bittar (AC)**. Na opinião dos tucanos, a presidente Dilma Rousseff incorporou a omissão do seu padrinho político, o ex-presidente Lula, virando as costas para ações de vigilância.

Relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) divulgado no feriado reforça a avaliação dos parlamentares. Os dados colocam o Brasil como a terceira maior rota de tráfico de cocaína com destino à Europa e o mercado onde mais se apreende crack no mundo. O documento aponta a fragilidade da fiscalização.

William Dib condena o desmonte das Forças Armadas realizado pelo governo. "Aqui virou quase que terra de ninguém. Desprezamos a verdade. Isso não pode estar acontecendo num país grande e rico, com essas dimensões e que vai sediar a Copa do Mundo e organizar as

Olimpíadas. Aqui passa tudo", reprovou. Segundo o tucano, o Brasil vive uma pandemia e o Executivo precisa colocar o Exército nas fronteiras. Cardiologista por formação, Dib afirma que a classe médica estima que 5% a 8% da população faz uso de algum tipo de droga ilícita.

A pedido de Marcio Bittar, a Comissão da Amazônia faz nesta terça-feira (28) audiência para discutir a entrada do oxi – substância com elevado poder de destruição e baixo valor – e outros entorpecentes na Amazônia Legal. "Como limitar que a droga chegue por meio da Amazônia, se não há ações concretas numa região tão diversificada? É importante que o restante do país saiba que é impossível limitar, combater o tráfico na nossa divisa dessa forma", condenou.

Segundo a ONU, entre 2005 e 2009, a quantidade de cocaína interceptada no Velho Continente proveniente do solo brasileiro subiu de 339 kg para 1.500 kg. O número de apreensões aumentou de 25 para 260.  

### 900 mil

*Brasileiros consomem cocaína, de acordo com a ONU.*

 **Fragilidade das divisas e das medidas de prevenção e combate explicam aumento do tráfico**

## Ataques a sites do governo mostram deficiência do sistema de segurança

Os deputados **Eduardo Azeredo (MG)** e **Antonio Imbassahy (BA)** criticaram a fragilidade da segurança de sistemas virtuais de órgãos oficiais brasileiros e a ausência de uma lei em relação a crimes cibernéticos. Diante da onda de invasões a sites do governo na última semana, os tucanos cobraram apoio do Planalto para a aprovação de propostas em tramitação no Congresso.

De acordo com Azeredo, a legislação não acompanhou o crescimento da internet. "O Executivo tem sido omissivo no combate aos crimes digitais. Fecha os olhos a uma realidade internacional", afirmou o tucano, relator de projeto de lei que dispõe sobre infrações na área. A matéria poderá ser votada quarta-feira (28) na Comissão de Ciência, Tecnologia e Informática. O parlamentar explica que falta incentivo para aprovar a proposta, parada na Câmara desde 2008.

Segundo o deputado, alguns governistas teriam interpretado que o texto impõe censura na rede mundial. "Não há nenhum artigo que possa representar

ameaça à liberdade de expressão. Pelo contrário, o PL vem para defender a identidade dos usuários vitimados pela ação de hackers e criminosos comuns", afirmou. O objetivo principal é tipificar como crime 12 tipos de ações perigosas.

Para Imbassahy, a onda de ataques revelou a fragilidade da segurança e a facilidade em obter dados sigilosos. "É fundamental aproveitar essa oportunidade para aprovar projetos que assegurem o direito à privacidade e à guarda de informação das pessoas e que invasores dos sistemas sejam penalizados", completou.  

### FORA DO AR

A Polícia Federal investiga ataques que derrubaram ou invadiram pelo menos oito sites de órgãos federais desde a última quarta-feira (22). A ofensiva alardeada pelos hackers afetou os sites da Presidência, Petrobras, Receita Federal, Ministério do Esporte, Senado e Portal Brasil.

### Leia também em nosso blog:

- Inoperância do Turismo após seis meses de gestão reforça falta de prioridade, critica Otavio Leite 
- Artigo: "FHC, 80 anos: a herança definitiva", por Marcus Pestana
- Direto do Twitter, com os deputados Carlos Alberto Lerêia (GO), Vaz de Lima (SP), Luiz Nishimori (PR), César Colnago (ES) e Otavio Leite (RJ)
- Direto do Plenário, com o deputado Jutahy Junior (BA) e o senador Alvaro Dias (PR)

**EXPEDIENTE** - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação: Marcos Côrtes ■ Editores: Elisa Tecles e Gabriel Garcia ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno, Laize de Andrade e Letícia Bogéa ■ Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 